

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

3 DEZEMBRO 2023 – N.º 862

## Sugestões de Cânticos

### II Domingo do Advento

#### Entrada

Vinde, Senhor, vinde salvar-nos  
NCT. 431

#### Apresentação dos Dons

Abre claro céu - HL

#### Comunhão

Recebestes um Espírito  
CEC.II.163/CDP.452

#### Depois da Comunhão

Nos dias do Senhor – SR.18

#### Final

Mandai-nos mensageiros  
CT.644

## Horários

### Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:  
das 17h. às 19h.

### Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:  
das 17h. às 18h.

### Confissões:

- Terça e Sexta-feira:  
das 18h. às 18.30h.

### Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.

## A Palavra

Ano B - I Domingo do Advento – 10 de Dezembro

**Primeira Leitura – Profeta** – Livro de Isaías 40,1-5,9-11.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – 2.<sup>a</sup> Carta de São Pedro 3, 8-14:

*Há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia diante do Senhor é como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tardará em cumprir a sua promessa, como pensam alguns. Mas usa de paciência para convosco e não quer que ninguém pereça, mas que todos possam arrepender-se. Entretanto, o dia do Senhor virá como um ladrão: nesse dia, os céus desaparecerão com fragor, os elementos dissolver-se-ão nas chamas e a terra será consumida com todas as obras que nela existem. Uma vez que todas as coisas serão assim dissolvidas, como deve ser santa a vossa vida e grande a vossa piedade, esperando e apressando a vinda do dia de Deus, em que os céus se dissolverão em chamas e os elementos se fundirão no ardor do fogo! Nós esperamos, segundo a promessa do Senhor, os novos céus e a nova terra, onde habitará a justiça. Portanto, caríssimos, enquanto esperais tudo isto, empenhai-vos, sem pecado nem motivo algum de censura, para que o Senhor vos encontre na paz.*

**Evangelho** – São Marcos 1, 1-8:

*Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías: «Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas’». Apareceu João Baptista no deserto a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».*

## A Comunidade

- Domingo, 3 de Dezembro, PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO; das 12.15h às 13h., reunião de catequistas.; às 15.30h., Ordenações Diaconais no Mosteiro dos Jerónimos.
- Sexta-feira, 8, SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO: missa vespertina às 19 h. de Quinta-feira, dia 7 e às 11h. de Sexta-feira, dia 8.
- Sábado, 9, às 13h., almoço de Natal da Universidade Sénior.

## A Bíblia

833. Segundo o livro dos Actos dos Apóstolos, quem deu o nome de Barnabé a um levita cipriota que se chamava José?

SOLUÇÃO – 832. Sacerdote e Escriba (Esdras 7,11).

## A Testemunha

**LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco**

146. Neste sentido, é indispensável prestar uma atenção especial às comunidades aborígenes com as suas tradições culturais. Não são apenas uma minoria entre outras, mas devem tornar-se os principais interlocutores, especialmente quando se avança com grandes projectos que afectam os seus espaços. Com efeito, para eles, a terra não é um bem económico, mas dom gratuito de Deus e dos antepassados que nela descansam, um espaço sagrado com o qual precisam de interagir para manter a sua identidade e os seus valores. Eles, quando permanecem nos seus territórios, são quem melhor os cuida. Em várias partes do mundo, porém, são objecto de pressões para que abandonem suas terras e as deixem livres para projectos extractivos e agro-pecuários que não prestam atenção à degradação da natureza e da cultura.



PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61  
TM .: 963 956 909

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)

[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

# I Domingo do Advento

1.<sup>a</sup> Leitura – Profeta - Isaías 63,16b-17.19b;64,2b-7

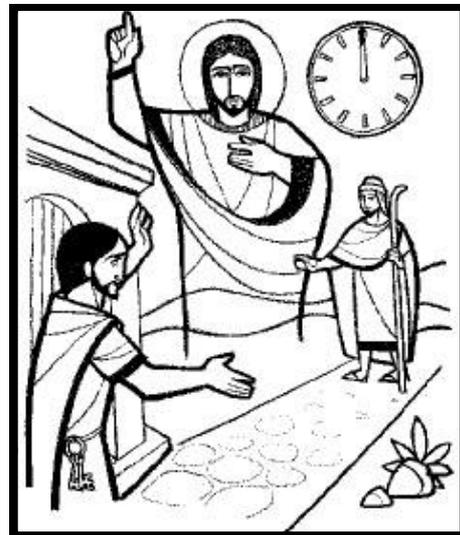
"Somos todos obra das vossas mãos."

2.<sup>a</sup> Leitura -Apóstolo - Epístola aos Coríntios 1,3-9

"Já não vos falta nenhum dom da graça, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo."

Evangelho – São Marcos 13,33-37

"Vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento."



Celebramos o Primeiro Domingo do tempo litúrgico do Advento.

A liturgia sensibiliza cada um de nós a preparar e a estar preparado para a vinda do Senhor, isto é, como viver este tempo que é afinal de expectativa e de esperança. E a razão é o nascimento em Belém, a encarnação do Senhor Jesus Cristo.

Na primeira leitura - do Livro de Isaías -, suplica-se a Deus que venha de novo ao encontro de Israel, no sentido de o libertar do pecado e reabilitar um Povo disposto a acolhê-Lo como Salvador. Neste pedido, está depositada a fé e a esperança do Povo de Deus que anseia pela vinda próxima do Messias.

Na segunda leitura - da Epístola aos Coríntios -, recordamos que Deus se encontra presente no meio de nós através dos diversos dons que de forma generosa e gratuita nos concedeu. No entanto, somos alertados para o cuidado em permanecermos sempre vigilantes esperando a vinda do Senhor.

Na leitura do Evangelho de São Marcos é o próprio Jesus que convida os discípulos a manterem acesa a esperança, atentos e vigilantes, no compromisso de levar avante a construção do Reino e preparando dignamente a vinda do Senhor.

## Lectio Divina

### *Leitura Orante*

1.<sup>a</sup> Leitura - O Vosso poder, Senhor, ultrapassa infinitamente a nossa incapacidade de seguir os Vossos caminhos. O Vosso amor está muito para além da nossa pobre humanidade. Por isso, se não resistimos à Vossa graça, Vós nos modelais como o barro nas mãos do oleiro. Afeiçoai os nossos corações à Vossa vontade.

2.<sup>a</sup> Leitura - Firme, Senhor, é a nossa esperança como Paulo assegurava aos cristãos de Corinto. Concede-nos a Graça e a Paz, a Palavra e o Conhecimento que nos fazem chegar até Vós e à Vossa infinita vontade. Queremos conhecer-Vos, ó Pai, já que Vos quisestes revelar em Vosso Filho e nosso irmão, o Senhor Jesus Cristo.

Evangelho – Senhor Jesus, nós partimos para a aventura desta vida, seguros da Vossa Graça, mas também muito conscientes da nossa falta de coerência entre o que fazemos no dia a dia e o que confessamos acreditar, nos passos que trilhamos nas mais variadas circunstâncias da vida. Porque todos corremos o risco de viver, concede-nos permanecer vigilantes, preparados para Vos acolher a qualquer momento. E, sobretudo, quando se torna mais difícil seguir os Vossos caminhos, que estejamos sempre alerta, para que a vossa Graça nunca nos falte por nossa culpa.

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.

